

# Vinícius de Moraes – O Filho que eu quero ter

É comum a gente sonhar, eu sei  
Quando vem o entardecer  
Pois eu também dei de sonhar  
Um sonho lindo de morrer

Vejo um berço e nele eu me debruçar  
Com o pranto a me correr  
E assim, chorando, acalantar  
O filho que eu quero ter

Dorme, meu pequenininho  
Dorme que a noite já vem  
Teu pai está muito sozinho  
De tanto amor que ele tem

De repente o vejo se transformar  
Num menino igual a mim  
Que vem correndo me beijar  
Quando eu chegar lá de onde vim

Um menino sempre a me perguntar  
Um porquê que não tem fim  
Um filho a quem só queira bem  
E a quem só diga que sim

Dorme, menino levado  
Dorme que a vida já vem  
Teu pai está muito cansado  
De tanta dor que ele tem

Quando a vida enfim me quiser levar  
Pelo tanto que me deu  
Sentir-lhe a barba me roçar  
No derradeiro beijo seu

E ao sentir também sua mão vedar  
Meu olhar dos olhos seus  
Ouvir-lhe a voz a me embalar  
Num acalanto de adeus

Dorme, meu pai, sem cuidado  
Dorme que ao entardecer  
Teu filho sonha acordado  
Com o filho que ele quer ter

**Vinícius de Moraes, O pequeno livro das grandes emoções,  
UNESCO 2009.**